







ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJECTIVOS DO PROJECTO	3
2. RECOLHA E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	3
2.1. Âmbito do Inquérito	3
2.2. Método de recolha da informação	3
3. LISTA DE VARIÁVEIS POR GRANDES GRUPOS	4
I - Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	4
II - Utilização da Internet	4
III - Presença na Internet	4
4 CLOSSÁBIO	5



1. IDENTIFICAÇÃO E OBJECTIVOS DO PROJECTO

Esta operação de inquérito pretende contribuir para um conhecimento mais aprofundado sobre a utilização das tecnologias da informação e da comunicação nos Estabelecimentos Hospitalares. Este inquérito visa mensurar, através da produção de informação estatística, 3 dimensões específicas:

- 1. O acesso e utilização das tecnologias da informação e da comunicação;
- 2. A presença na Internet;
- 3. Serviços prestados e disponibilizados aos cidadãos com recurso às TIC.

2. RECOLHA E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

2.1. Âmbito do Inquérito

Âmbito geográfico – Território Nacional – Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira

Universo – Hospitais englobados nos sectores Oficial e Particular em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira

Unidade estatística de observação – Estabelecimento Hospitalar

Período de inquirição – Agosto a Novembro de 2004

Periodicidade – Anual

Tipo de operação estatística – Inquérito censitário

2.2. Método de recolha da informação

A recolha da informação será efectuada através de inquérito por via postal.



3. LISTA DE VARIÁVEIS POR GRANDES GRUPOS

I - Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

- □ Existência de pelo menos um computador
- □ Número de computadores
- □ Número de pessoas ao serviço (por categoria) que utilizam regularmente PC's ou Terminais
- □ Equipamentos ou serviços que o Hospital utiliza
- Actividades Informatizadas no Hospital

II - Utilização da Internet

- □ Existência de ligação à Internet
- □ Número de computadores com ligação à Internet
- □ Número de trabalhadores que utilizam regularmente a Internet
- □ Modo principal de ligação à Internet
- □ Capacidade máxima de débito disponível da ligação à Internet
- Razões para a não existência de ligação à Internet através de banda Larga
- □ Actividades nas quais é utilizada a Internet
- □ Actividades de telemedicina realizadas no Hospital

III - Presença na Internet

- □ Presença na Internet
- □ Razões que justificam a não presença na Internet
- □ Formato do website
- Serviços ou disponibilidades passíveis de encontrar no website



4. GLOSSÁRIO

ADSL (Asymetric Digital Subscriber Line) - Tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico.

Banda larga – Apesar de não existir uma definição harmonizada de banda larga, as definições mais comuns referem-se a ligações de Internet que permitem veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Computador Pessoal – Sistema monoposto de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias:

Desktop – orientados para correr aplicações de uso geral;

<u>Workstations</u> – orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas;

<u>Portáteis</u> – orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma;

<u>Terminais</u> – unidades de entrada / saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com um computador.



Correio Electrónico – Sistema que permite o envio de mensagens por computadores inseridos em redes de comunicação ou por outro tipo de equipamento de comunicações. O correio electrónico é uma versão informatizada dos serviços de correspondência interna ou dos serviços postais. As mensagens poderão incluir voz, gráficos, imagens e outras informações.

Extranet – Intranet parcialmente aberta a determinados grupos de utilizadores exteriores à organização. Para que se proceda ao acesso exterior a essa parte da Intranet é necessário deter autorização de entrada por meio de login e password.

Firewall – Equipamento usado em redes informáticas que protege uma rede interna do acesso externo de utilizadores não autorizados.

Internet (acesso www) – Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-Mail, etc.).

Intranet – Rede ou Web Site próprio de uma organização baseada no protocolo TCP/IP. É acessível apenas aos membros da organização, colaboradores ou a outros desde que autorizados. As Intranet quando estão ligadas à Internet encontram-se protegidas dos utilizadores externos por uma firewall.

Kbps ou Kbits/s – Unidade de medida de velocidade de transferência de dados. 1 Kbps significa que a ligação pode transferir até 1024 bits por segundo. Normalmente os fornecedores anunciam a velocidade de transmissão das suas ligações nesta unidade. Por exemplo 256, 512, 640 e 768 Kbps.

Ligação analógica – Ligação à internet através de uma linha telefónica analógica.



Ligação por cabo – Ligação de banda larga utilizando a cablagem das redes de televisão por cabo. É possível no mesmo cabo suportar televisão, Internet e telefone.

Local Area Network (LAN) – Rede local que cobre uma área relativamente pequena. A maioria das LANs restringe-se a um único ou a um grupo de edifícios. Uma rede que interligue os computadores pessoais num edifício terá a designação de LAN.

MBit/s - Megabits/s - Milhões de bits por segundo. Unidade de medida de velocidade de transmissão da informação digital.

On-line – Expressão inglesa, aplicada à situação em que um cliente está directamente ligado através de uma rede de distribuição a um servidor, permitindo-lhe interagir com o mesmo em qualquer momento, sendo a informação introduzida processada de imediata.

Pessoal ao serviço - Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade do hospital, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado ao hospital por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado ao hospital, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outros hospitais/instituições que trabalharam no hospital sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo ao hospital deslocados para outras instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar no hospital e cuja remuneração é suportada por outros hospitais/instituições



(p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Portal – Tipo de site na Internet. Funciona como uma porta de entrada para outros sítios, disponibilizando serviços vários a um mecanismo de pesquisa. Constituem boas opções para informação diversa, jogos, compras além de facultarem a navegação para outros endereços através, nomeadamente, dos directórios disponíveis. (ex. Portal genérico, portal turístico, portal de reservas on-line).

Presença na Internet – A presença da entidade na Internet pode assumir várias fórmulas:

- 1) Detendo uma página num nome de domínio que lhe é exterior (por exemplo de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc. assumindo a formulação do URL a expressão http://www.Distrito/pagina-do-Hospital.pt
- 2) Detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por exemplo num Internet Service Provider ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL http://www.Hospital.pt ou http://www.Hospital.ISP.pt

Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS) — Conjunto de infra-estruturas de telecomunicações que, sendo parte integrante da rede básica de telecomunicações, quando essencialmente destinadas à prestação de serviço fixo de telefone, permitem a oferta de ligações digitais entre dois pontos terminais que suportam uma gama variada de serviços de telecomunicações, em conformidade com as recomendações pertinentes da União Internacional das Telecomunicações (UIT). Ver definição de ISDN (Integrated Services Digital Network).

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) – Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em



especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação. (INE)

Teleconsulta – Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico – Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC, nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemonitorização – Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC, nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Telemedicina – Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Fonte: Relatório do Grupo de Trabalho para o Estudo da Telemedicina.

Videoconferência – Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidimensional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Web Site – É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex. www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).



Wide Area Network (WAN) – Rede que cobre uma área geralmente mais vasta. Usualmente é composta por duas ou mais LANs ligadas entre si por meio de uma ou mais linhas telefónicas ou por uma ligação por rádio.

Wireless Lan – É uma rede LAN sem fios. Numa rede wireless, os computadores em vez de comunicarem através de cabos, fazem-no através de ondas de rádio, o que permite uma maior mobilidade dos computadores, e logo, dos utilizadores.

XDSL (**Digital Subscriber Line**) – Inclui o ADSL, IDSL HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre (Ver, neste glossário, definição de ADSL e de SDSL).